

# INFORMATIVO

VALOR ADICIONADO DOS  
SETORES DA INDÚSTRIA E DE  
SERVIÇOS NOS MUNICÍPIOS DA  
AMESC

## Valor adicionado dos setores da indústria e de serviços nos municípios da AMESC

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às maiores composições do PIB para os municípios da AMESC relacionados aos setores da Indústria e de Serviços.

### INDÚSTRIA

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO	REPRESENTATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO
ARARANGUÁ	374.540,01	15,71%	2.384.838,04
TURVO	166.707,45	22,59%	737.826,08
SOMBRIO	133.745,35	14,69%	910.228,63
JACINTO MACHADO	130.611,10	24,66%	529.736,89
ERMO	59.778,96	33,86%	176.541,06
MARACAJÁ	49.642,77	18,18%	273.036,75
MELEIRO	41.938,31	12,32%	340.346,11
MORRO GRANDE	35.891,73	24,73%	145.118,27
PRAIA GRANDE	25.345,93	11,35%	223.237,99
SÃO JOÃO DO SUL	22.830,57	8,07%	282.885,78
PASSO DE TORRES	19.955,72	8,41%	237.288,74
BALNEÁRIO GAIVOTA	18.803,86	8,67%	216.920,22
SANTA ROSA DO SUL	10.612,79	5,33%	199.062,41
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	9.393,68	4,23%	221.813,98
TIMBÉ DO SUL	7.967,60	5,14%	154.862,39

**Nota:** Valores em milhares de reais.

**Fonte:** Adaptado de IBGE, 2024.

O setor industrial responde por cerca de 16% da movimentação econômica total na região analisada. Em termos de dependência relativa, os municípios de Ermo (33,86%), Morro Grande (24,73%) e Jacinto Machado (24,66%) destacam-se com maior concentração no setor industrial. Araranguá sobressai pelo maior valor adicionado bruto, cerca de 374 milhões de reais e pelo PIB mais elevado R\$ 2,38 bilhões, refletindo uma economia mais diversificada. Por outro lado, Balneário Arroio do Silva possui a menor participação industrial no PIB (4,23%), enquanto Timbé do Sul apresenta o menor valor adicionado bruto de R\$ 7,9 milhões. Essas diferenças sugerem que municípios como Ermo, Morro Grande e Jacinto Machado possuem economias menos diversificadas, enquanto Araranguá se destaca por sua robustez em relação aos demais municípios da associação. Para cidades com baixa



participação industrial, políticas de incentivo à industrialização podem promover maior diversificação econômica e sustentabilidade.

## ✂ SERVIÇOS

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO	REPRESENTATIVIDADE	PRODUTO INTERNO BRUTO
ARARANGUÁ	1.319.089,46	55,31%	2.384.838,04
PASSO DE TORRES	119.650,78	50,42%	237.288,74
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	107.538,95	48,48%	221.813,98
MARACAJÁ	126.108,99	46,19%	273.036,75
PRAIA GRANDE	100.472,71	45,01%	223.237,99
SOMBRIO	382.860,19	42,06%	910.228,63
BALNEÁRIO GAIVOTA	89.478,71	41,25%	216.920,22
TURVO	287.734,50	39,00%	737.826,08
SANTA ROSA DO SUL	74.667,96	37,51%	199.062,41
MELEIRO	120.202,52	35,32%	340.346,11
SÃO JOÃO DO SUL	95.262,71	33,68%	282.885,78
JACINTO MACHADO	166.162,57	31,37%	529.736,89
TIMBÉ DO SUL	47.057,90	30,39%	154.862,39
ERMO	43.239,76	24,49%	176.541,06
MORRO GRANDE	33.313,63	22,96%	145.118,27

**Nota:** Valores em milhares de reais.

**Fonte:** Adaptado de IBGE, 2024.

O setor de serviços nas cidades analisadas, mostra uma variação significativa em sua contribuição para o PIB local. Araranguá novamente se destaca com a maior participação de serviços, representando mais de 55% do seu PIB e um valor adicionado bruto de R\$ 2,38 bilhões, indicando uma economia fortemente influenciada por este setor. No total, o setor de serviços representa 44,25% do valor adicionado do PIB da região. Juntos, Araranguá, Sombrio, Turvo, Jacinto Machado e Maracajá representam mais de 70% do PIB de serviços na região da AMESC. Por outro lado, Morro Grande tem a menor dependência do setor de serviços, com apenas 22,96% do próprio PIB e um valor adicionado bruto de R\$ 340,37 milhões. Essas diferenças refletem a diversidade econômica entre as cidades, com algumas voltadas para o setor de serviços e outras para os demais setores econômicos.



### Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Ma. Tamiris Viana Machado;

Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo;

Luiz Gustavo Ismael Hellmann.

**Agradecimento:** Material elaborado com apoio do Edital 20/2022, da FAPESC.

**Como citar:** FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). **Valor adicionado dos setores da indústria e de serviços nos municípios da AMESC**. PIB 8 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

### Referências

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-inter-no-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>. Acesso em: 27 maio 2024.

